

Aprendizagem - aspectos que influenciam a aquisição da leitura e escrita

Leonice M.da Cunha do Couto¹; Irene da Silva Coelho²

¹Aluna do curso de Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento e Psicopedagogia da Universidade Santa Cecília

²Professora do curso de Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento e Psicopedagogia da Universidade Santa Cecília

As questões relacionadas à aprendizagem, à afetividade e à realidade sala de aula – tema que vêm despertando o interesse de muitos educadores em função dos problemas enfrentados por educadores de modo geral. Assim, esta pesquisa que ainda se encontra em fase inicial, apresenta alguns dados coletados na revisão da literatura existente sobre as dificuldades na leitura e escrita que servirão à identificação das dificuldades de aprendizagem de alunos de uma escola da rede pública estadual da cidade de São Paulo, posteriormente.

Palavras-chave: aprendizagem; dificuldades; leitura.

Learning - aspects that influence the acquisition of reading and writing

Issues related to learning, affectivity and the classroom reality - a theme that have attracted the interest of many educators in light of the problems faced by educators in general. Thus, this research is still at an early stage, some data collected in the review of existing literature on the difficulties in reading and writing that will serve to identify the learning difficulties of students in a public school in the state of São Paulo later.

Keywords: *learning; difficulties; reading.*

Introdução

O tema desta pesquisa insere-se na área de Ciências Humanas, especificamente, na área da Educação e da Aquisição da Linguagem, investigando a aprendizagem e influência de fatores afetivos e emocionais no ensino fundamental I de uma escola pública. Busca-se assim compreender quais são as dificuldades apresentadas na leitura e escrita dos alunos da escola estadual “Mario Quintana” (nome fictício dado à escola a fim de preservá-la), estabelecendo relações entre as dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais e afetivos apresentados pelos alunos.

O presente trabalho pretende assim contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dessas crianças, por meio da reflexão sobre as dificuldades que vão além do ler e escrever e estão associadas a problemas emocionais, pois as crianças da sala que será objeto de observação nesta pesquisa estão inseridas em um contexto social modificado pela nova estrutura familiar que se apresenta e recebe da rede social suporte emocional, social e financeiro, mas ainda apresenta sérios problemas.

No caso desta pesquisa, trata-se de uma escola pública que a função social de formação do cidadão, um local que é fonte de aprendizagem e que dispõe do poder de confirmar ou modificar uma estrutura e a ordem constituída. Assim, é preciso refletir sobre o papel do professor nesse desafio de letrar e formar para o mundo uma criança

que chega à escola impregnada de conhecimentos familiares, tecnológicos e que também apresenta carências. Criança que se depara com um ambiente cuja estrutura é do século passado, sem atrativos visuais e sonoros, apenas com o giz, a lousa e a saliva do professor. É esse o real espaço que essa criança dispõe para apreender e também necessita desenvolver conhecimentos que a levem à compreensão do ler e escrever, mas também de atenção, do estabelecimento de regras, limites e do direito de ser criança.

O direito à educação está garantido pela Constituição Federal, em seu artigo 205, uma educação de qualidade conforme descreve o inciso VII.

O cenário resumidamente descrito exige que sejam repensadas as ações tendo em vista as necessidades dessas crianças que representam uma parcela de um contingente ainda maior.

Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa é a revisão bibliográfica inicial dos principais autores que tratam da relação aprendizagem e dificuldades. Numa segunda fase, serão adotados os princípios da pesquisa-ação e que envolverão o registro das aulas das crianças do 3º ano do ensino fundamental, por meio do registro e acompanhamento das aulas e fazendo intervenções durante o processo de leitura e escrita de alunos da escola.

O referido estudo utiliza os pressupostos da alfabetização e letramento, além dos princípios de interação de Vygotsky e de dificuldades de aprendizagem de Nicácio e José, cujas abordagens têm relação com a vertente teórica adotada em escolas estaduais do Estado de São Paulo.

Sabemos hoje que é na interação que os alunos aprendem, e que é papel da escola ensinar a todos! Por isso, a escola precisa aprender a trabalhar com a diversidade que se apresenta e se assenta na escola nas diferenças individuais, culturais, étnicas, físicas, de gênero, de interesse, de aprendizagem etc. Com relação à identidade de pessoas e de grupos, é necessário que a escola adote uma perspectiva de respeito.

Dentro de uma sala de aula de alfabetização é comum encontrarmos crianças com maior e menor domínio do sistema alfabético, revelando-se a heterogeneidade da escola e a necessidade de um acompanhamento mais individualizado. Assim, é fundamental planejar atividades que atendam às diversas necessidades da turma e contemplem objetivos de aprendizagem distintos.

Resultados da pesquisa inicial

As dificuldades tratadas pela literatura existente sobre as dificuldades na leitura oral abrangem tanto a visão quanto a audição da criança - se um desses dois canais estiver recebendo a informação de maneira distorcida, a criança apresentará distúrbios na leitura, devido a dificuldades de percepção visual ou auditiva.

As dificuldades de discriminação visual podem ser de dois tipos: problemas ligados à discriminação visual - a criança pode apresentar um defeito de visão (corrigível com o uso de lentes apropriadas) ou uma incapacidade para diferenciar, interpretar ou recordar palavras, devido a uma disfunção do sistema nervoso central.

As dificuldades de discriminação auditiva envolvem os problemas auditivos relacionados às dificuldades em discriminar os sons, sobretudo aqueles que estão acusticamente muito próximos uns dos outros e que, por terem os pontos de articulação quase iguais, levam a criança a confundir os fonemas, como em *uaca* e *uoca*.

Outras dificuldades podem ser encontradas como:

- Lentidão no ler, acompanhada de dispersão.
- Leitura subvocal (cochichada), através da emissão ou não dos sons.
- Necessidade de apontar as palavras com lápis, régua ou dedo.
- Perda da linha durante a leitura, chegando a ocorrer salto de linhas.
- Repetição da mesma frase ou palavra várias vezes.

Já as dificuldades na compreensão da leitura estão relacionadas a outros processos como a velocidade da leitura, pois uma leitura silabada impede a retenção do texto, mais que a leitura fluente. Também por deficiência de vocabulário oral e visual, o que impede uma perfeita compreensão, visto que o leitor não consegue ter uma visão global do texto. Pela utilização inadequada dos sinais de pontuação, o que reduz a velocidade da leitura e pode provocar uma interferência no significado do que está sendo lido. E pela incapacidade para seguir instruções, tirar conclusões e reter ideias, aplicando-as e integrando-as à própria vivência anterior.

As dificuldades relacionadas ao emocional serão abordadas posteriormente.

Discussão inicial sobre os caminhos possíveis

Na busca de atendimento às demandas de aprendizagem, o professor deve oferecer atividades diferentes aos grupos de crianças para que possa atendê-las da melhor maneira possível. É preciso estabelecer horários para refeições, sono, deveres de casa e recreações. O professor pode reforçar a ordem das letras do alfabeto, cantando e dividindo-as em pequenos grupos. Também pode ensinar a criança a "sentir" as letras através de diferentes texturas de materiais, como areia, papel, veludo, sabão etc. Ler histórias que se encontrem no nível de entendimento da criança. Instruir as crianças canhotas precocemente, para evitar que assumam posturas pouco confortáveis e mesmo prejudiciais, como encobrir o papel com a mão ao escrever.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOSÉ, Elisabete A. & Coelho, Maria Teresa. Problemas de aprendizagem. SP.: Ática, 2004.

SOARES, Magda. Letramento, um tema em três gêneros. SP: Autêntica, 2000.